

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE CONCÓRDIA – SAA Concórdia Unidade I
Responsável legal: Diretor-Presidente Edson Moritz

CNPJ 82 508 433/0025-94

Informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade se encontram disponibilizados em www.casan.com.br e nos endereços abaixo mencionados.

Escritório central: Rua Adolfo Konder, 258, Centro, Concórdia
CEP 89 700 000
FONE (0xx) 49 3442 0343

Laboratório Reg. Chapecó: Rua Castro Alves, 715E, São Cristóvão, Chapecó
CEP 89 803 111
FONE: (0xx) 49 3321 2793

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Vigilância Sanitária Municipal com respectivo endereço completo e telefone.

Vigilância Sanitária: Rua Atalípio Magarinos, 326, Fundos, Centro, Concórdia
CEP: 89 700 000
FONE: (0xx) 49 3442 0248

Identificação do Manancial e Particularidades do Sistema de Abastecimento

A captação de água bruta do SAA (Sistema de Abastecimento de Água) Concórdia Unidade I é realizada nos rios Suruvi e Jacutinga, mananciais de superfície pertencentes a Bacia do Rio Jacutinga. A água proveniente desses mananciais pode ser destinada ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional (clarificação com utilização de coagulação e floculação, seguida de desinfecção e correção de pH). Possíveis fontes de contaminação dos mananciais: defensivos e fertilizantes agrícolas, efluente doméstico e dejetos de animais. A CASAN realiza o monitoramento do manancial de acordo com o estabelecido no Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2021, e pela Portaria nº 2.472, de 28 de setembro de 2021.

As condições e padrões de qualidade de água desses mananciais são estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, e o órgão que fiscaliza o cumprimento dessa Resolução é o IMA (Instituto do Meio Ambiente).

Escritório (IMA): Travessa Irmã Leopoldina, 136, centro, Concórdia
CEP: 89700-000
Fone: (49) 3482-6102
E-mail: concordia@ima.sc.gov.br
CODAM - Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental – Concórdia

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O tratamento de água é realizado em duas (02) unidades de tratamento: ETA (Estação de Tratamento de Água) Convencional. O esquema abaixo apresenta, de maneira simplificada, os processos envolvidos no SAA Concórdia.



01 Captação e recalque de água bruta

Processo em que ocorre transporte de água dos mananciais até a ETA, por meio de bombeamento.

02 Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração)

Tem como objetivo remover sólidos em suspensão presentes na água bruta. As etapas do processo de clarificação são: coagulação, floculação, decantação e filtração. Na unidade de mistura rápida, adiciona-se um agente coagulante à água bruta, o policloreto de alumínio, que faz com que os sólidos em suspensão formem flocos. No floculador, os flocos de sujeira se aglomeram, ficam mais pesados e, quando chegam ao decantador, acabam se depositando no fundo. Depois, a água passa por várias camadas filtrantes, onde ocorre a retenção dos flocos menores que não ficaram no decantador.

03 Tratamento final (desinfecção e fluoretação)

Depois desta etapa, a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: adição de cloro para controle bacteriológico (desinfecção) e *adição de flúor* para colaborar para redução da incidência da cárie dentária.

04 Reservação e Distribuição

Concluído o tratamento, a água potável é armazenada em reservatórios e, por meio de canalizações, segue até as unidades consumidoras

MESES	Parâmetros	Cloro residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes totais	<i>Escherichia coli</i>
Jan/23	N.º de análises realizadas	63	63	63	63	63
	N.º de análises fora dos padrões	0	9	9	0	0
	N.º de análises em conformidade	63	54	54	63	63
Fev/23	N.º de análises realizadas	61	61	61	61	61
	N.º de análises fora dos padrões	0	8	8	2	0
	N.º de análises em conformidade	61	53	53	59	61
Mar/23	N.º de análises realizadas	63	63	63	63	63
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	63	63	63	63	63
Abr/23	N.º de análises realizadas	63	63	63	63	63
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	1	0
	N.º de análises em conformidade	63	63	63	62	63
Maio/23	N.º de análises realizadas	63	63	63	63	63
	N.º de análises fora dos padrões	0	1	2	0	0
	N.º de análises em conformidade	63	62	61	63	63
Jun/23	N.º de análises realizadas	63	63	63	63	63
	N.º de análises fora dos padrões	0	2	1	0	0
	N.º de análises em conformidade	63	61	62	63	63
Jul/23	N.º de análises realizadas	63	63	63	63	63
	N.º de análises fora dos padrões	0	2	2	0	0
	N.º de análises em conformidade	63	61	61	63	63
Ago/23	N.º de análises realizadas	63	63	63	63	63
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	63	63	63	63	63
Set/23	N.º de análises realizadas	63	63	63	63	63
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	63	63	63	63	63
Out/23	N.º de análises realizadas	63	63	63	63	63
	N.º de análises fora dos padrões	0	4	3	1	0
	N.º de análises em conformidade	63	59	60	62	63
Nov/23	N.º de análises realizadas	63	63	63	63	63
	N.º de análises fora dos padrões	0	1	1	0	0
	N.º de análises em conformidade	63	62	62	63	63
Dez/23	N.º de análises realizadas	63	63	63	63	63
	N.º de análises fora dos padrões	0	1	1	2	0
	N.º de análises em conformidade	63	62	62	61	63
Nº de análises exigidas pelo Anexo XX da Portaria de Consolidação Nº 5 de 2017/MS, alterado pelas Port. GM/MS nº 888, de 04/05/21 e nº 2.472, de 28/09/21		63	63	63	63	63
VMP – Valor Máximo Permissível		0,2 a 5,0 mg/L	Até 15 CU	Até 5,0 NTU	Ausência em 95% das amostras analisadas no mês	Nenhuma fora dos padrões

Significados dos parâmetros

Cloro: Agente químico utilizado para eliminar microrganismos.
Cor aparente: Indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.
Turbidez: Indica presença de partículas em suspensão na água.
Coliformes Totais: Microrganismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.
E.Coli: Microrganismo indicador de poluição fecal.

Procedimento padrão:

Consiste nos ajustes técnicos nos processos de dosagens dos agentes químicos e na remoção da água em desconformidade da rede de distribuição.

OBS:

1- Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria GM/MS nº888/21 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto o parâmetro alumínio. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para as correções dos problemas.

2 - Os síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6 – São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam á saúde e segurança dos consumidores.

Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, conforme consta no Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS n° 5, de 28 de setembro de 2017, alterado pela Portaria GM/MS n° 888, de 04 de maio de 2021, e pela Portaria n° 2.472, de 28 de setembro de 2021.